

## INTRODUÇÃO

A proposta do Plano de Ação e Orçamento para 2023 foi desenvolvida sob a orientação da direção da AETP contando com os contributos dos Órgãos Sociais, trabalhadores e utentes, recolhidos ao longo de todo o ano, em reuniões, assembleias, contactos e conversas. O ano de 2023 adivinha-se com um elevado grau de exigência na sociedade que se vai refletir na nossa atividade e na vida das pessoas com quem trabalhamos. É, pois, com preocupação, mas com um elevado sentido de responsabilidade e confiança que procuraremos responder aos desafios que sabemos iremos enfrentar.

O documento agora apresentado é de extrema importância para a gestão, que se quer cuidada da AETP, pois enquadra a proposta de trabalho para o próximo ano alicerçada pelo orçamento.

Esta é a base para o desenvolvimento de um trabalho que se pretende consistente com a missão da AETP – SERVIR, EDUCAR e INCLUIR, mantendo o foco na sustentabilidade financeira, mas também na diversidade do trabalho que é desenvolvido em benefício da comunidade onde estamos inseridos. Propomos impactar 7 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável - (ODS) preconizados pela ONU até 2030 e que servem de guião para alcançar um futuro melhor e mais sustentável. Os ODS que iremos trabalhar são : – 1- Erradicar a Pobreza; 2 – Erradicar a fome; 4 – Educação de qualidade; 8 – Trabalho digno e crescimento económico; 10 -Reduzir as desigualdades; 11 – Cidades e comunidades sustentáveis; 13 – ação climática.

A Candidatura ao NORTE 2020 – Aviso Nº NORTE-42-2021-15, para a modernização do nosso equipamento móvel para a resposta social de Creche, foi aprovada no passado mês de julho 2022. Tal como já estava planificado será executada no ano de 2022 parte da verba cabimentada e relativa à aquisição de uma carrinha de 9 lugares. No orçamento para 2023 incluímos a restante verba contemplada nesta candidatura. O prazo de execução contratualizado é 31 de maio de 2023.

Na área de inovação e novos projetos que permitam alavancar a ação da nossa instituição, foi apresentada uma candidatura ao Fundo de Recuperação Covid-19 gerido pelo Município de Gaia. Esta candidatura foi aprovada e o projeto visa a promoção de atividades com a população sénior que fomentem a intergeracionalidade, estimulação cognitiva, combate ao isolamento e práticas de hábitos de vida saudável. O Projeto intitula-se “Ainda Sou”, e assenta no conceito *Ageing in Place*, que significa viver em casa e na comunidade com segurança e de forma independente, à medida que se envelhece (OMS 2015). São três os pilares do projeto:

1º pilar – Em casa – Capacitar a pessoa nas dimensões biopsicossociais, de forma individualizada, envolvendo a família e/ou cuidadores.

2º pilar – Fora de casa – promover atividades adequadas (individuais ou em grupo) que estimulem e fortaleçam as relações sociais, incluindo a família, cuidadores e voluntários.

3º pilar – Na Comunidade – Implementar um programa sociocomunitário direcionado à comunidade, visando a sensibilização para o idadismo (definição: atitude preconceituosa e discriminatória com base na idade, sobretudo em relação a pessoas idosas) e para os efeitos do isolamento e fragilidade decorrentes da pandemia Covid-19, agregando as coletividades da freguesia.

A candidatura foi aprovada, mas no momento de elaboração deste Plano ainda não temos conhecimento dos procedimentos para a concretização deste apoio.

O Programa Alimentar – POAPMC – tem como data de finalização o mês de dezembro de 2022. Temos conhecimento, por portaria publicada pelo governo, que será prolongado até ao mês de março de 2023. Apesar do conhecimento das imensas necessidades das pessoas e que se estão a avolumar, não temos informação sobre o que irá acontecer relativamente à continuidade, ou não, do programa e em que moldes de execução.

O Plano de Ação e Orçamento agora apresentado, será complementado com os planos de atividades das diferentes respostas sociais, onde constarão as metas e indicadores que nos permitem a monitorização da sua execução.

No final do ano de 2023 os atuais órgãos sociais da AETP completam o seu mandato. Conforme o preceituado nos estatutos, as eleições terão lugar no mês de dezembro de 2023 e a tomada de posse dos eleitos para o novo mandato terá lugar em janeiro de 2024. Caberá aos associados da instituição eleger os novos órgãos para o quadriénio 2024-2027.

Colocamos perante Deus as nossas capacidades, os nossos desejos e a nossa visão, para a promoção de um mundo mais justo, mais digno e mais sustentável, do qual somos diariamente construtores.



## 1- RESPOSTAS EFETIVAS À POPULAÇÃO

### 1.1 Manutenção das respostas sociais

**Creche e jardim de Infância** – A capacidade instalada de 90 crianças está preenchida até agosto de 2023 e prevemos que se manterá para o próximo ano letivo. Ao nível da Creche prevemos a continuidade de uma elevada procura, o mesmo sucedendo com o jardim de Infância.

1.2 **Centro comunitário** – A dinâmica do Centro Comunitário, assente na nossa matriz de cuidado e acompanhamento de cada pessoa, continuará presente nos principais serviços – Cantina, Lavandaria, takeaway, transporte de utentes, “Clube+” e “Cuidar em casa”.

**Apoio alimentar**- A dimensão do apoio alimentar tem se revelado uma área de intervenção diferenciadora na vida das pessoas que dela beneficiam. Os géneros continuarão a ser distribuídos enquadrados pelo protocolo com o Banco Alimentar e dessa forma procuraremos dar a 50 famílias uma maior segurança alimentar.

**Atendimento e acompanhamento Social à comunidade** – A Ação Social na sua vertente de atendimento e acompanhamento social, faz parte da matriz da intervenção da AETP. Nesse sentido continuaremos a estar atentos às necessidades dos que nos procuram, fazendo o atendimento nos diferentes pólos (Torne e Candal) e conseqüente encaminhamento ou acompanhamento consoante a situação. As famílias que beneficiam do apoio alimentar, estão enquadradas para acompanhamento.

1.3 Voluntariado – Continuaremos a desenvolver esta área de ação que é significativa para a comunidade, e com um importante impacto no trabalho diário da AETP,

## 2- REDE DE PARCERIAS E COOPERAÇÃO

*Promover e dinamizar a ligação entre a AETP e a Igreja Lusitana*

2.1 – A AETP continuará a colaborar com a Diocese e a Paróquia de São João Evangelista, na definição de novos espaços a serem contemplados no projeto de arquitetura que venha a ser desenvolvido futuramente pela Diocese e pela Paróquia nos terrenos do Torne.

2.2 Definição de ações a serem desenvolvidas conjuntamente tendo em conta as áreas de intervenção da AETP, nomeadamente com o DMIL, SDIL e SJIL.

2.3 – Definição da comunicação e trabalho colaborativo entre a AETP e as Paróquias do Arciprestado do Norte

2.4 - Promoção da dimensão espiritual junto dos utentes e famílias das respostas sociais.

O apoio pastoral, particularmente junto dos utentes do Centro Comunitário, já está a ser retomado de forma regular nomeadamente através das Celebrações Eucarísticas orações da tarde. Será promovida também na altura da Quaresma e do Advento a dinamização de encontros semanais.

2.5 – Trabalho colaborativo com parceiros – A AETP estará presente nas Redes Sociais do Município, nas comissões sociais de freguesia, tendo como grande objetivo a participação e definição de um trabalho colaborativo capaz de satisfazer as necessidades da comunidade.

2.6 – Continuação da colaboração com a Rede Europeia Anti-Pobreza - EAPN, através da nossa participação como membros da mesa do conselho geral do distrito do Porto e da dinamização das ações propostas por esta organização.

2.7 – Participação no Conselho da Comunidade do ACeS (Agrupamento de Centros de Saúde) Gaia, como representantes das IPSS do concelho. Este é um órgão de acompanhamento e de ligação entre a área da saúde e a comunidade.

2.8 – A AETP integra o grupo de trabalho constituído, como representante da IPSS do Concelho sem protocolos de RSI nem SAAS para a transferência de competências na área social para o Município de Gaia. A transferência será efetivada a partir do dia 1 de janeiro de 2023.

### **3 – RECURSOS HUMANOS**

A AETP, não prevê alteração ao seu quadro de recursos humanos que se encontra distribuído da seguinte forma;

Direção Executiva – 1

Administrativa – 1

#### **Centro Comunitário**

Direção Técnica e Técnica Superior de Serviço Social – 1

Técnica Superior de Educação Social – 1

Ajudantes de Ação direta – 3

Animadora Sociocultural - 1

Cozinheiras – 2

Auxiliar de serviços gerais – 1

#### **Creche e Jardim de infância**

Educadoras de infância – 4 (a direção Técnica e a Direção pedagógica são assumidas por duas das educadoras)

Ajudantes de ação educativa – 8

Para apoiar este quadro, iremos submeter a candidatura ao programa «Contrato emprego inserção + - CEI+ » para duas pessoas, para o ano de 2023 ( a partir de maio de 2023)

### Voluntários

Centro comunitário – 2

Creche e Jardim de Infância – 1

Loja Social – 3

Campanhas do Banco Alimentar – 25

#### 3.1 – Plano de formação

O plano de formação será desenvolvido tendo por base o diagnóstico realizado junto dos trabalhadores dentro do enquadramento legal no sentido de colmatar as necessidades identificadas e dentro do enquadramento legal existente. Uma das áreas será a formação em primeiros-socorros, recorrendo a formação financiada.

## 4 – SUSTENTABILIDADE

4.1 – Aumentar a sustentabilidade económico-financeira da AETP. Continuaremos a trabalhar a área de angariação de fundos.

4.1.1 – Reforço da Campanha de Consignação do IRS –

Verificou-se no ano 2022, um aumento da verba recebida, mas continuaremos a procurar o incremento desta campanha.

4.2 – Promover a sustentabilidade ambiental e social

4.2.1 - Projeto Ecos Humanos

O Projeto Ecos Humanos assenta na definição de “Economia circular e de partilha” Repensar -Reduzir- Reutilizar-Recuperar-Reciclar-. Durante o ano de 2023 continuaremos a recolher cartão e papel que nos permitirão um retorno financeiro através do protocolo assinado com a SulDouro. O objetivo será o de recolher 20 toneladas sendo o retorno financeiro expectável de 2.300 €.

Papel por Alimentos – Continuaremos a dinamizar esta campanha em articulação com o Banco Alimentar. Os alimentos que receberemos serão proporcionais ao volume de papel entregue.

A Loja Social consolidou o seu modo de trabalho, promovendo a troca dos bens que nos são doados (roupa e outros artigos) por papel ou cartão. Procuraremos aumentar o número de dias de abertura semanal da loja, permitindo o apoio não só às famílias que acompanhamos como à comunidade. Esta abertura regular continuará a contar com o apoio de voluntários.

Continuação da cooperação com a cooperativa Fruta Feia, na área do combate ao desperdício alimentar. Esta colaboração continuará a ser efetivada pela cedência semanal do espaço do Ginásio do Torne. Esta cedência permite-nos continuar a apoiar, em média, 10 famílias com fruta e legumes frescos e desse modo complementar as necessidades alimentares identificadas.

4.3 – Eficiência energética – A AETP, continuará a desenvolver um conjunto de estudos no sentido de promover a eficiência energética dos equipamentos que gere.

## 5 – COMUNICAÇÃO

A comunicação tem sido uma das ferramentas trabalhadas, quer ao nível da dinamização das respostas sociais, quer para a comunidade envolvente, dando a conhecer o trabalho desenvolvido e desse modo potenciar novas formas de financiamento. Continuaremos a procurar que a nossa comunicação seja cada vez mais eficaz, chegando a um público cada vez mais diferenciado

- Publicação de informação regular nas diferentes redes sociais institucionais relativa ao trabalho que é diariamente desenvolvido, bem como material de reflexão na área da infância.

- Edição mensal do boletim informativo do Centro Comunitário.

## 6 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### 6.1 – Manutenção e melhoria dos equipamentos e espaços

Para o conjunto de instalações e equipamentos geridos pela AETP, será realizada a análise das necessidades de cada um e a definição de prioridades ao nível da aquisição ou substituição de equipamentos, bem como as intervenções necessárias em cada edificado.

6.1.1 – Plano de manutenção – Será executado o plano de manutenção dos equipamentos e espaços – Rede elétrica/Rede de Gás/ Extintores, carretéis e centrais de incêndio e centrais de alarme

6.1.2 – Novos equipamentos – a aquisição de novos equipamentos está diretamente relacionada com a candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais, particularmente direcionada à resposta social de creche.

## Orçamento

A elaboração dos pressupostos que a seguir se apresentam, e que suporta a leitura do mapa DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA, foi acompanhada pelo Presidente do Conselho Fiscal da AETP, Dr. Rui Soares, em conjunto com a Diretora Executiva, Dr.ª Rute Serronha, e o Contabilista Certificado, da AETP, Dr. Pedro Fernandes e validados pela Direção. Os critérios definidos para a elaboração deste orçamento, têm uma componente de grande prudência, particularmente nas receitas, onde não são previstos significativos aumentos, para além daquelas que estão protocoladas e a protocolar, e um grande conservadorismo relativamente aos custos.

### RENDIMENTOS

#### 1- Gerais

- ✓ Os Rendimentos apresentados têm por base os montantes contabilizados, na generalidade, até setembro de 2022;
- ✓ Foi feita uma projeção das receitas, até ao final de 2022;
- ✓ A base da projeção dos Rendimentos, para a maioria das rubricas, teve como critério a divisão das receitas contabilizadas até setembro de 2022, por 9 meses, e multiplicados por 12. Foram consideradas algumas exceções que estão relacionadas ou com o mês em que estão contabilizadas, ou porque foi possível calcular o custo previsto real.

#### 1.1- Específicos

- Utentes:
  - Os cálculos desta rubrica estão explicitados no seguinte quadro:

Centro de Custos	orçamento 2023
Creche - mensalidades	16.359,87 €
Creche -gratuidade	71.323,36 €
Pré-escolar	49.291,11 €
Música	5.850,00 €
Centro Comunitário	58.771,50 €
<b>Total</b>	<b>201.595,84 €</b>

- Trabalhos para a própria entidade:
  - Os valores previstos nesta rubrica, referem-se ao serviço de Lavandaria que são fornecidos pelo Centro Social do Bom Pastor, às valências Creche e JI. Para o ano de 2023 vai-se manter o serviço de Lavandaria;

- Comparticipação CRSS e Educadoras:
  - Os cálculos desta rubrica estão explicitados no seguinte quadro, os itens assinalados com \* foi calculado um aumento de 3,6%, tendo por base o que tem vindo a ser negociado em anos anteriores entre a CNIS e o Ministério do Trabalho e da Segurança Social:

	Orc. 2023
Creche	124.812,18€*
Complemento por extensão horária - Creche	9.841,59€
Jardim de Infância	105.008,88€
Complemento. Educadoras	20.935,92€
Centro Comunitário	187.710,77€*
<b>TOTAL</b>	<b>448.309,34€</b>

- IEFP:
  - Montante comparticipado pelo IEFP na contratação de duas colaboradoras no âmbito do Programa CEI+ e de uma outra em Estágio Profissional (que termina em abril de 2023)
- Consignação IRS:
  - Pela dificuldade em prever um valor real, tomou-se como prudente manter a quantia recebida em 2022;
- Juros:
  - Dada a variação dos montantes investidos em aplicações e tendo em conta a imprevisibilidade futura, não foi considerada qualquer receita nesta rubrica;
- Donativos:
  - O valor previsto tem por base o obtido em 2022, como compromisso estratégico da associação para obtenção de um valor idêntico em 2023;
- Negócios Sociais:
  - Quantia a receber pelo aluguer de instalações (Ginásio e Bom Pastor), bem como com o serviço prestado à Cruzada de Bem-Fazer da Paz;



- Diversos:
  - O valor previsto tem por base o obtido em 2022, incluindo as receitas com Notas de Crédito e Rapel da Sogenave, reciclagem e a previsão das participações das paróquias;
- Norte2020:
  - Valor correspondente ao montante anual de amortização, resultante dos investimentos a realizar no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais;

## GASTOS

### 2- Gerais

- ✓ Os Gastos apresentados têm por base os montantes contabilizados, na sua generalidade, até setembro de 2022;
- ✓ Foi feita uma projeção dos custos, até ao final de 2022;
- ✓ A base da projeção dos Gastos, para a maioria das rubricas, teve como critério a divisão dos custos contabilizados até ao mês de setembro, por 9 meses, e multiplicados por 12 meses. Foram consideradas algumas exceções que estão relacionadas ou com o mês em que estão contabilizadas, ou porque foi possível calcular o custo real previsto.
- ✓ Foi aplicada, por indicação do Conselho Fiscal, uma taxa de inflação, generalizada, de 4%, nos Gastos previstos para 2023, exceto nos casos a seguir discriminados;

### 2.1- Específicos

- Géneros Alimentares:
  - Conforme referido, na projeção dos Gastos para 2022, foi aplicada uma taxa de inflação de 10%;
- FST
  - ✚ Nesta rubrica, há que ter em atenção as seguintes premissas:
    - Os Gastos com as refeições da Creche e Jardim de Infância foram calculados com base nos valores suportados no mês de setembro de 2022;
    - Os Gastos com as Aulas de Música, foram considerados, pois demos início ao protocolo com a Foco Musical a partir do mês de outubro de 2022, este custo é compensado nas receitas;
    - Os Gastos com os Trabalhos Especializados estão explicitados no seguinte quadro:

Desinfestação	2.333,54€
Programas Informáticos	1.700,00€
Manutenção Hotte	1.813,97€
Assistência Informática	3.780,00€
Manutenção Jardim	3.914,35€
Inspeção Gás	90,00€
Segurança Alimentar análises microbiológicas	129,77€
Site + Facebook	44,37€
Manutenção relógio	375,00€
TOTAL	14.181,00€

- Os Gastos com Honorários estão explicitados no seguinte quadro:

HACCP	1.397,88 €
Contabilidade	6.600,00 €
Apoio WEB	1.200,00 €
Nutricionista	2.040,00€
TOTAL	11.237,88 €

- Deslocações e Estadas (Pessoal e Utentes) e Transporte Pessoal, foram calculados valores próximos da realidade, com inflação de 4%;
- O Gasto com Seguros foram calculados aos valores contratualizados nas apólices em vigor;
- Salários
  - O cálculo dos vencimentos, para o ano de 2023, é explicitado no quadro seguinte. Foi assumida a Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) de 760,00€. Decorrente do valor considerado para a RMMG, foram assumidos ajustes para todos os trabalhadores, resultando no aumento de 2.5% do total da massa salarial

	Centro Comunitário	Creche e J de Infância	Sede	Total
Remunerações certas (vencimento Base + Diuturnidades + Outros Abonos)	100.432,08€	196.665,28€	54.743,92€	351.841,28€
Encargos sobre remunerações	22.396,35€	43.856,36€	11.898,82€	78.151,53€
Seguro Acidentes de Trabalho	903,89€	1.769,99€	492,70€	3.166,57€
Saúde e Segurança e Higiene no trabalho	364,60€	570,68€	142,67€	1.077,95
<b>TOTAL</b>	<b>124.096,92€</b>	<b>242.862,30€</b>	<b>67.278,10€</b>	<b>434.237,33€</b>

- Outros Gastos e Perdas
  - Nesta rubrica que na sua maioria corresponde aos custos suportados com o IVA dos diferentes serviços contratados, foi aplicada uma taxa de inflação de 4%;
- Depreciações e Amortizações
  - Foram consideradas as depreciações em curso de investimentos de anos anteriores;
- Norte2020 – Amortização custo AETP:
  - Valor correspondente à amortização, anual, dos investimentos a realizar no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais, mas que não são passíveis de serem financiados. Ou seja, são custo da AETP;
- Norte2020 – Amortização investimento:
  - Valor correspondente à amortização, anual, dos investimentos a realizar no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais;
- ✓ O orçamento para 2023, prevê um resultado negativo de 3.256,75€, após amortizações.

## CONCLUSÃO

A Direção da AETP, irá desenvolver todos os esforços para que este plano de ação se traduza numa presença cada vez mais efetiva na comunidade, cumprindo a sua Missão de **Servir** a comunidade, **Educar** para a cidadania e **Incluir** os mais vulneráveis, partilhando a bondade e o sentido de amor ao próximo que nos foram legados por Diogo Cassels. Assim Deus nos ajude!

Vila Nova de Gaia, 10 de novembro de 2022

A Direção

Jorge Pina Cabral (Presidente)

José Sequeira (Vice-Presidente)

Sérgio Alves (Tesoureiro)

Sara Duarte (Secretária)

Joana Pina Cabral (Vogal)